



Tente uma abordagem diferente

No dia seguinte, o Maurício decidiu voltar a discutir o assunto, mas de uma forma diferente.

“Pessoal, posso falar com vocês por um instante? Serei breve. Percebo que tem acontecido alguns desencontros entre os times e gostaria de sugerir que nós buscássemos maneiras de lidar com isso. Assim, poderíamos melhorar o nosso trabalho.”

Observe que ele contextualizou o problema. Talvez, algumas pessoas não queiram expressar suas opiniões sobre o que temos feito, ou que elas não gostem de receber feedbacks. É comum que seus comentários sejam considerados injustos. Agora o Maurício procurou ser empático, colocando-se no lugar de seus pares.

Ele apresentará um bom motivo para convencer seus colegas a aceitarem sua proposta:

"Quanto maior for o entrosamento dos times, evitaremos o retrabalho e stress para os membros. O que acham se realizássemos uma **retrospectiva** no final do Sprint? Não apenas para fazer críticas, apontar erros e culpados, mas para identificar o que deu certo e deve ser mantido - além do que precisa ser melhorado. Vamos testar fazer a retrospectiva. Pode ser que esta não seja a solução mais indicada para nossos problemas, mas podemos testá-la. Só assim veremos o que funciona melhor.”

Os membros do time concordaram e no dia seguinte, realizaram a retrospectiva. O que o Maurício aprendeu com isso? As coisas funcionam melhor quando ele buscar entender o que está por trás da negação e tenta descobrir formas diferentes de lidar com ela. Demonstrar empatia é importante. Existem diferentes verdades e, por isso, é importante experimentar estratégias para lidarmos melhor com o que acontece no dia a dia.